

PAGODE DISCOMPASSADO

Pagode / Crônica de Balada

Composição: Nego Jansen (Raimundo Nonato Jansen de
Morais Filho)
Origem: Caderno nº 011

Data de Registro: 23-10-2024
Harmonia / Andamento: Livre (Samba de Raiz
/ Médio Balanço)

PRIMEIRA PARTE

PAGODE DESCOMPASSADO

ESTROFE 2

Samba descompassado, tudo bagunçado,
Eu de pé embaixo, carro desgovernado!
Até que ela chegou, tudo melhorou;
O olhar que se cruzou, o meu jeito mudou.

ESTROFE 3

Eu me aproximei, colou um outro cara...
Cadê? Ela sumiu! Será que quebrei a cara?
Foi aí que percebi: tinha ido no banheiro!
Ufa, que susto! Eu já tava em desespero!

SEGUNDA PARTE

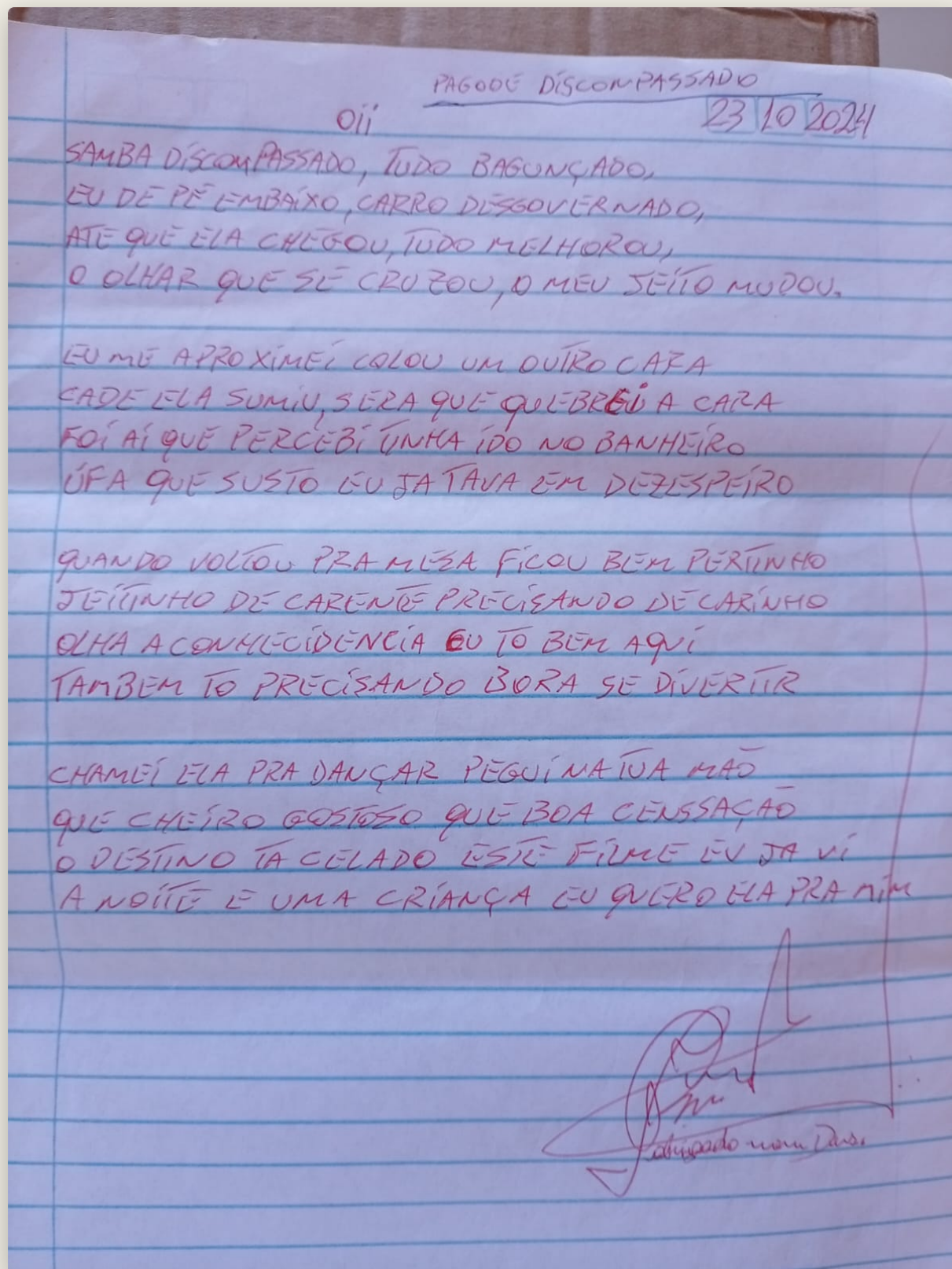
Quando voltou pra mesa ficou bem pertinho,
Jeitinho de carente precisando de carinho.
Olha a coincidência: eu tô bem aqui!
Também tô precisando, bora se divertir!

ESTROFE 2

Chamei ela pra dançar, peguei na tua mão:
Que cheiro gostoso, que boa sensação!
O destino tá selado, esse filme eu já vi:
A noite é uma criança, eu quero ela pra mim!

FAC-SÍMILE DO MANUSCRITO ORIGINAL

Registro autoral de Nego Jansen • Folha 1 de 1 • 23-10-2024



Manuscrito: Arquivo original digitalizado do acervo de Nego Jansen (WhatsApp Image 2026-09-17 at 11.16.03.jpeg).
Preservação digital fiel da caligrafia, divisões rítmicas e anotações originais.